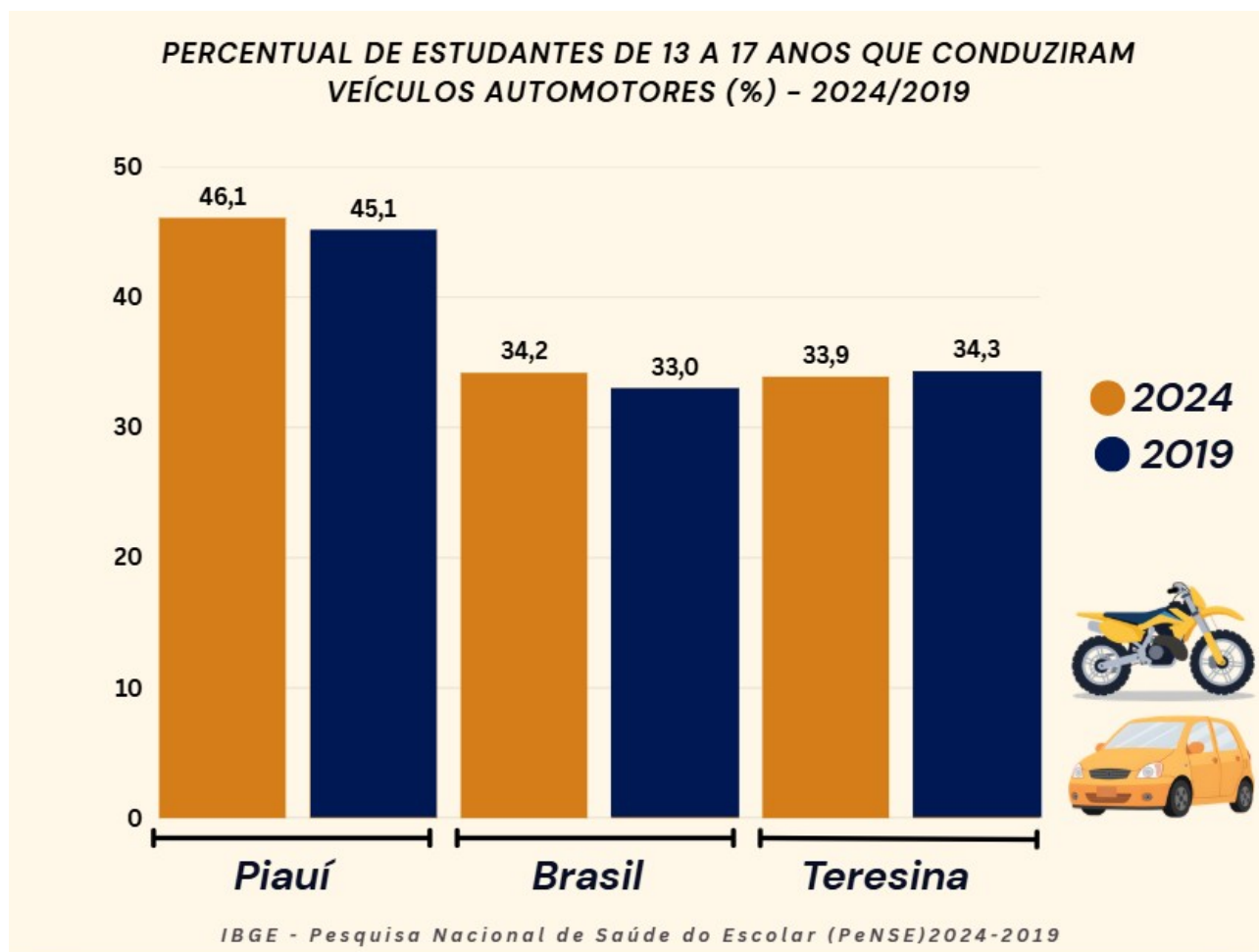


Piauí tem o sexto maior percentual de adolescentes que conduziram veículos sem carteira de habilitação

O IBGE investigou o comportamento dos jovens estudantes no trânsito e identificou que entre os que possuem de 13 a 17 anos, ou seja, sem idade para dirigir, 46,1% já conduziram veículos motorizados, que pode ser carro, moto ou barco. O Piauí possui a sexta maior proporção de escolares nessa faixa etária que já conduziram veículos automotores nos trinta dias anteriores à pesquisa. Esses são dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2024.

Em relação à edição da pesquisa de 2019, o número de jovens que já conduziram veículos automotores teve um incremento de um ponto percentual, pois naquele ano o resultado foi de 45,1%.



De acordo com a PeNSE, os estados com a maior proporção de jovens que já conduziram veículos motorizados em 2024 foram Tocantins (49,3%), Mato Grosso (47,7%) e Pará (46,8%). Já os estados com o menor percentual de jovens que conduziram veículos motorizados foram São Paulo (24,4%), Rio Grande do Sul (24,6%) e

o Distrito Federal (24,7%). **A média nacional nesse quesito foi de 34,2% dos jovens em 2024,**

Em Teresina o percentual de jovens que admitiram terem conduzido veículos foi de 33,9% em 2024, 12,2 pontos percentuais abaixo da média do estado. No entanto, o percentual de Teresina foi o quarto maior entre as capitais dos estados brasileiros, inferior apenas a Boa Vista/RR (38,1%), Cuiabá/MS (37,5%) e Palmas/TO (36,2%). Os menores percentuais de jovens que já conduziram veículos motorizados entre as capitais são encontrados em Porto Alegre/RS (20,5%), Curitiba/PR (20,9%) e Florianópolis/SC (21,1%).

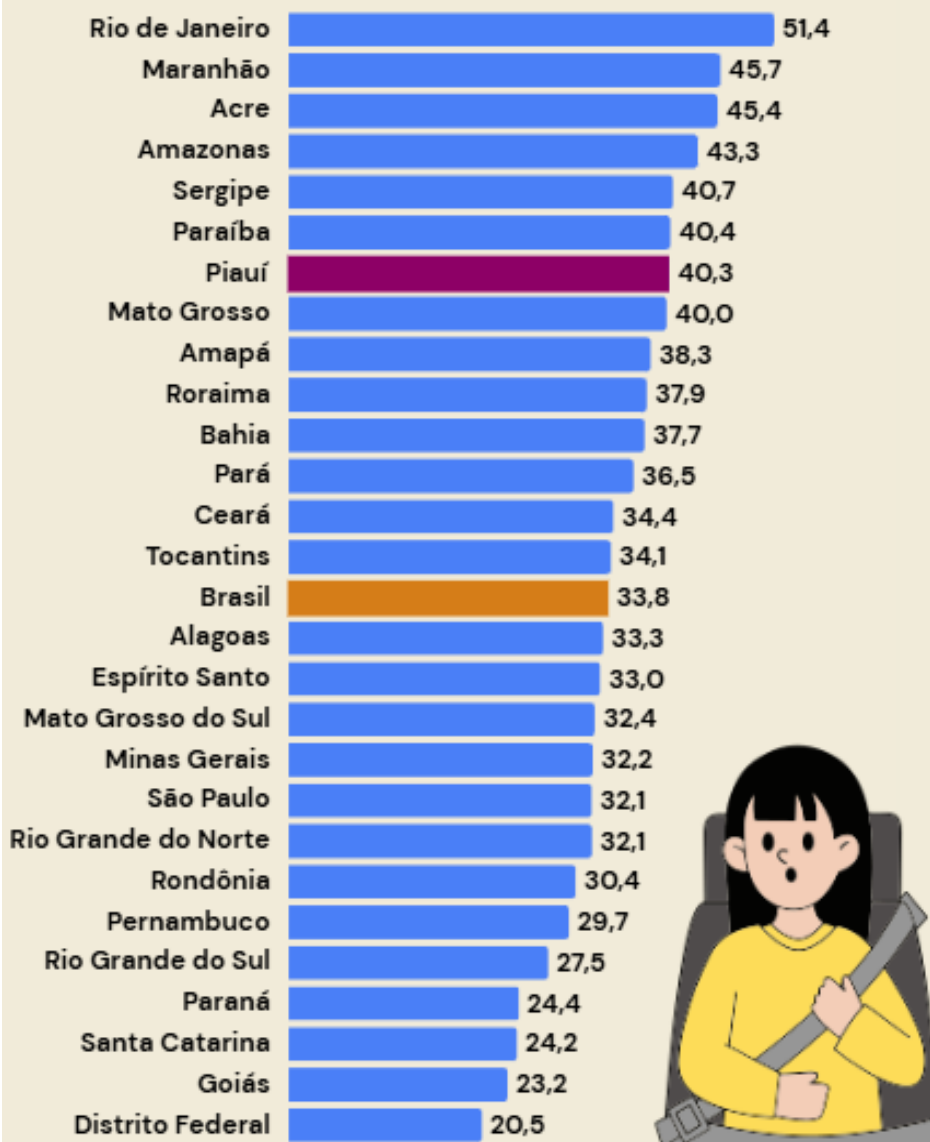
Quanto ao sexo dos jovens, o percentual é bem maior quando se trata de meninos. Entre esses, 55% disseram ter conduzido veículos motorizados no Piauí em 2024, enquanto que entre as meninas o percentual foi de 37,5%. Quanto ao tipo de escolas desses jovens, o percentual dos estudantes que conduziram veículos é bem maior entre os de escolas públicas (48,1%) que entre os de escolas privadas (31,8%).

Diminuiu o número de estudantes piauienses que não usaram cinto de segurança

A PeNSE 2024 identificou uma diminuição do número de estudantes piauienses de 13 a 17 anos que não usaram cinto de segurança ou usaram raramente quando andaram como passageiros em automóveis. Em 2019, 42,4% dos escolares declararam não usar o cinto de segurança de jeito nenhum ou quase não usar nos 30 dias anteriores à pesquisa. Já em 2024, esse resultado teve uma redução de 2,1 pontos percentuais, com 40,3% dos jovens declarando não usar ou quase não usar o equipamento enquanto se locomoviam de carro. Dessa forma, o Piauí caiu da segunda para a sétima posição entre os estados com os maiores percentuais de jovens que não usaram ou quase não usaram cinto de segurança.

Os estados com os maiores percentuais de jovens que não usaram ou quase não usaram o cinto de segurança, em 2024, foram Rio de Janeiro (51,4%), Maranhão (45,7%) e Acre (45,4%). Enquanto os estados com os menores valores desse indicador foram o Distrito Federal (20,5%), Goiás (23,2%) e Santa Catarina (24,2%).

Percentual de estudantes de 13 a 17 anos que nunca ou raramente usaram cinto de segurança (%). Unidades da Federação - 2024



IBGE – Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE 2024

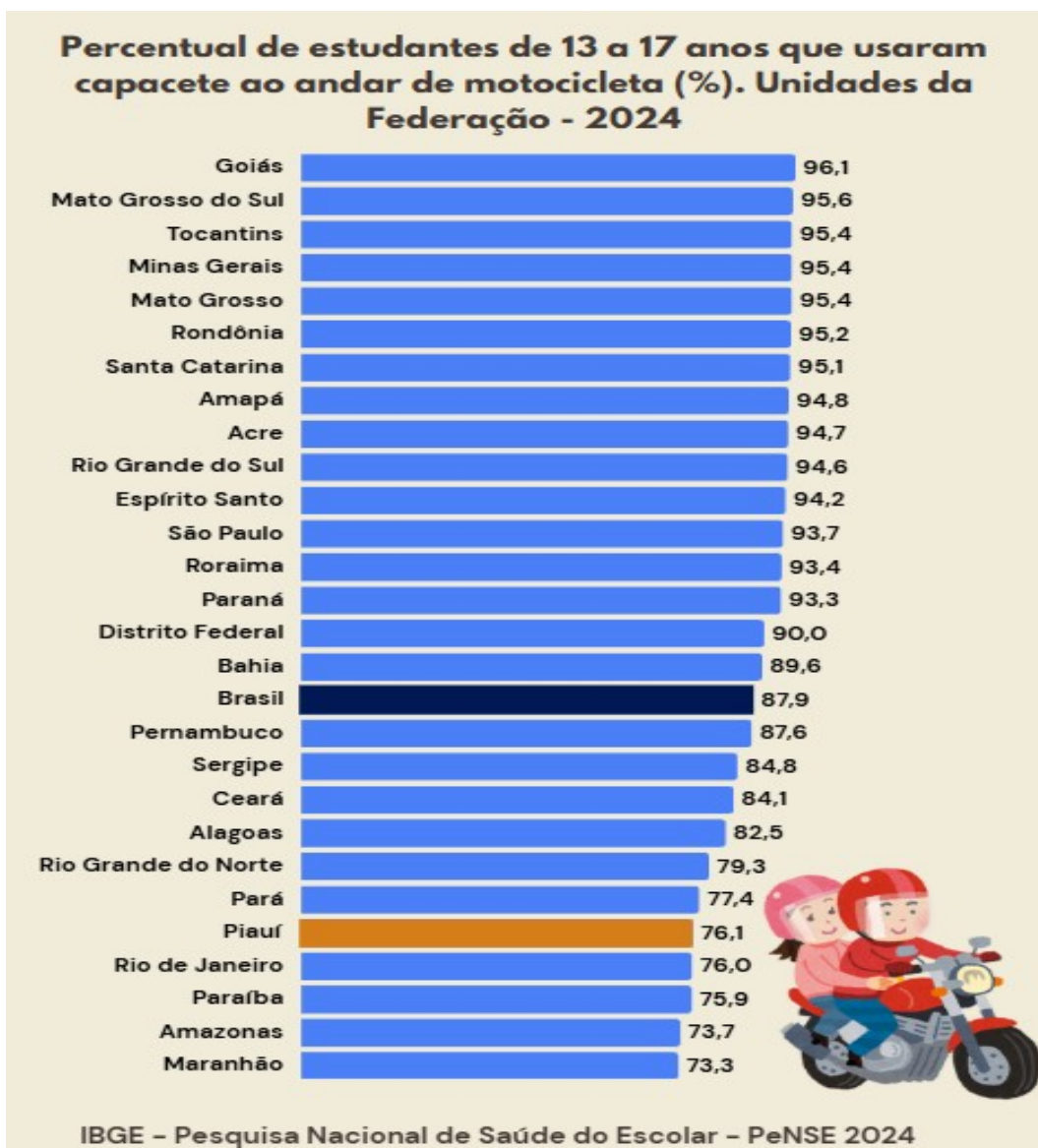
Entre as capitais dos estados, Teresina apareceu em 2024 no sexto lugar nacional quanto ao percentual de jovens que não usaram ou quase não usaram o cinto de segurança, com 39,4%, ou seja, maior em relação a 2019, quando o percentual foi de 38,2%.

As capitais brasileiras com os maiores percentuais de jovens desse quesito em 2024 foram Rio de Janeiro/RJ (52,9%), São Luís/MA (47,7%) e Cuiabá/MT (45,6%). Já os menores resultados foram em Recife/PE (15,8%), Goiânia/GO (16,4%) e Curitiba/PR (16,8%).

Piauí é o quinto estado com o menor percentual de jovens que usaram capacete quando andaram de moto

Entre os estados da federação, o Piauí teve o quinto menor percentual de estudantes de 13 a 17 anos que usaram capacete quando andaram de motocicleta (76,1%) nos 30 dias anteriores à pesquisa, de acordo com a PeNSE 2024. Esse percentual ficou praticamente estável em relação ao resultado de 2019 (76,2%), quando o Piauí tinha o terceiro menor percentual.

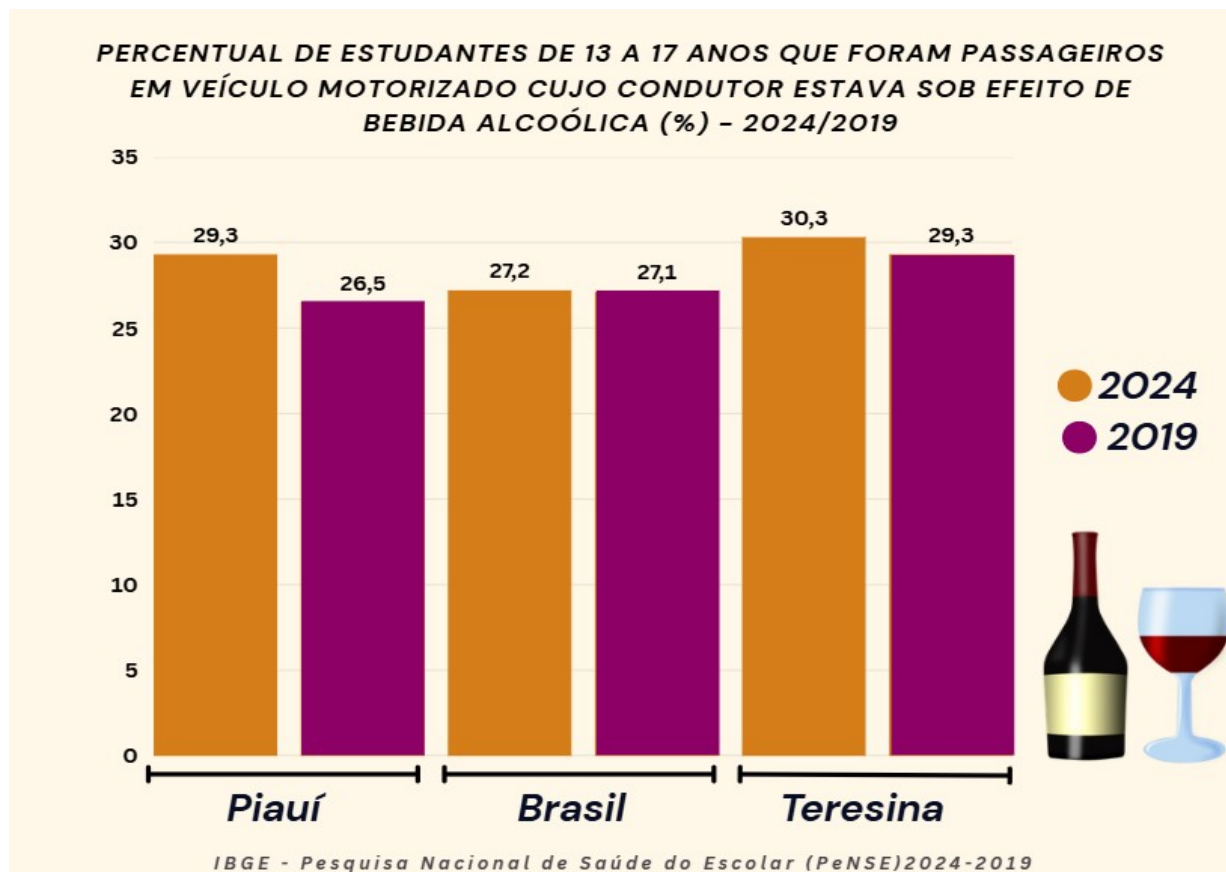
As unidades da federação com os maiores percentuais de uso de capacete entre os jovens, em 2024, foram Goiás (96,1%), Mato Grosso do Sul (95,6%) e Tocantins (95,4%). Enquanto isso, os menores percentuais de uso do equipamento foram verificados no Maranhão (73,3%), no Amazonas (73,7%) e na Paraíba (75,9%).



Em Teresina, a PeNSE 2024 apontou que 91,7% dos jovens estudantes utilizavam o capacete ao se deslocarem de motocicleta, um percentual bem acima da média estadual (76,1%) e também acima da média nacional, que foi de 89,4%. A capital piauiense manteve praticamente estável a proporção de jovens que usam esse equipamento de segurança, se compararmos com a PeNSE 2019, quando o resultado foi de 92%, uma leve queda de 0,3 ponto percentual.

Quase 30% dos jovens piauienses andaram em veículos conduzido por pessoas alcoolizadas

De acordo com a PeNSE 2024, 29,3% dos estudantes piauienses de 13 a 17 anos declararam terem andado em veículos motorizados conduzidos por pessoas sob efeito de álcool nos 30 dias anteriores à pesquisa. Esse dado coloca o Piauí na sétima posição nacional, quanto ao número de jovens passageiros de pessoas alcoolizadas em veículos automotores. Em relação à edição da PeNSE de 2019, quando o resultado foi de 26,5%, houve um aumento de quase 3 pontos percentuais. Naquela edição da pesquisa, o Piauí ocupava a décima quinta colocação quanto ao percentual de jovens passageiros de pessoas alcoolizadas.



As maiores proporções de jovens que foram passageiros de pessoas alcoolizadas foram encontradas, no ano de 2024, nos estados do Tocantins (34,9%), Mato Grosso (32,8%) e Mato Grosso do Sul (32,4%), enquanto os menores percentuais foram do Rio Grande do Sul (22,6%), Ceará (23,5%) e Amazonas (23,9%).

A capital do Piauí, Teresina, está entre as que registraram um dos maiores resultados nesse indicador em 2024, com 30,3% dos jovens que declararam terem sido passageiros de pessoas alcoolizadas em veículos motorizados, ocupando, assim, a sétima posição entre as capitais de estado.

As capitais com os maiores resultados foram Cuiabá/MT (38,8%), Palmas/TO (34,6%) e Campo Grande/MS (31,5%). Enquanto os menores resultados foram de Natal/RN (18,5%), Maceio/AL (20%) e Recife/PE (20,4%).

Para ter acesso às informações do mercado de trabalho no Piauí, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), referentes ao 1º trimestre de 2024, acesse: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9134-pesquisa-nacional-de-saude-do-escolar.html?edicao=46168&t=resultados>

Mais esclarecimentos acerca da pesquisa podem ser obtidos com Eyder Mendes, Supervisor de Disseminação de Informações do IBGE no Piauí, através dos seguintes contatos: telefone/whatsapp (86) 99987-9849 ou, ainda, eyder.silva@ibge.gov.br ou informacoespi@ibge.gov.br.